

Alacero faz alerta aos Governos da América Latina para que combatam os efeitos negativos das mudanças estruturais da indústria do aço

Alacero - Santiago, Chile, 21 de maio, 2018. A indústria mundial do aço passa por um processo de mudanças estruturais sem precedentes na história e os produtores latino-americanos de aço estão sendo seriamente afetados.

A atividade siderúrgica está numa encruzilhada na qual: por um lado convive com o excesso de capacidade de produção, particularmente da China, que põe em risco a estabilidade do mercado e as operações das empresas; e por outro, com a aplicação de medidas protecionistas (Seção 232 dos EUA, salvaguardas da União Europeia e da Turquia) que distorcem os fluxos comerciais, causando grandes impactos no comércio regional.

Diante desse cenário de alto risco, a Alacero faz um apelo para que os governos latino-americanos trabalhem de forma coordenada em medidas preventivas que evitem efeitos adversos sobre a geração de renda e de empregos na região e assegurem condições de competição leal e comércio justo no mercado regional.

A problemática da indústria do aço:

- A estrutura da indústria está sendo modificada por uma crescente estatização, enquanto as empresas latino-americanas operam em condições de mercado e sem apoio financeiro dos Governos.
- O excesso de capacidade de produção de aço, estimado em 600 milhões de toneladas pela OCDE, e liderado pela China, segue sem solução e o problema se agrava diante do anúncio de novos investimentos para capacidades adicionais.
- As principais economias do mundo estão aplicando medidas para defender os seus mercados dos efeitos provocados pelo excesso de capacidade existente no mundo.
- Ademais do excesso de capacidade, persistem práticas de comércio desleal de aço, como dumping e subsídios.
- A aplicação dos instrumentos de defesa comercial da Organização Mundial do Comércio (OMC) não tem sido suficientemente efetivas.

Desta forma, a Alacero solicita aos governos da América Latina que:

- Atuem junto ao G-20 para ratificação do compromisso político de resolver a crise da indústria do aço na próxima Reunião de Líderes 2018 que será na Argentina.
- Sejam aplicados, de forma efetiva e imediata, os 6 princípios acordados na Reunião do G-20 de novembro de 2017.
- A curto prazo, realizem, em tempo real, o monitoramento aduaneiro das importações e exportações para evitar desvios de comércio.
- Reforcem a aplicação dos instrumentos de defesa comercial preconizado pela OMC.
- Se desenvolva um sistema de acompanhamento permanente da situação da indústria nos principais países e blocos econômicos.

Sobre Alacero

Alacero (Asociación Latinoamericana del Acero) – É uma entidade civil sem fins lucrativos que reúne a cadeia de valor do aço da América Latina para fomentar os valores de integração regional, inovação tecnológica, excelência em recursos humanos, responsabilidade empresarial e sustentabilidade sócioambiental. Fundada em 1959, é formada por 49 empresas de 12 países, cuja produção é de aproximadamente 70 milhões anuais. Alacero é reconhecida como Organismo Consultor Especial para as Nações Unidas e como Organismo Internacional Não Governamental por parte do Governo da República do Chile, país sede da Direcção Geral.